

**Núcleo de Produção Cafeeira****Fungos micorrízicos arbusculares como controle biológico do nematoide-das-galhas em *Coffea canephora***

Ludmila Coutinho da Silva<sup>1</sup>, Igor Arruda Menoncin<sup>2</sup>, Talyssa Mendes e Silva<sup>3</sup>, Vaneide Araújo de Sousa Rudnick<sup>4</sup>, José Roberto Vieira Júnior<sup>5</sup>, Rogério Sebastião Corrêa da Costa<sup>6</sup>

O nematoide-das-galhas *Meloidogyne incognita*, tem se destacado como uma das principais doenças do cafeeiro em Rondônia. Dos métodos de controle recomendados o controle químico é o mais utilizado, porém não sendo eficaz, por ser altamente tóxico ao meio ambiente e ao homem, além de sua aplicação se tornar inviável economicamente com o tempo de uso, pois o patógeno torna-se resistente. Logo, faz-se necessários estudos que viabilizem métodos de controle alternativo, visando a sustentabilidade do sistema produtivo e ecológico. Dentre estes o controle biológico com Fungos Micorrizicos Arbusculares (FMAs) tem se mostrado uma alternativa viável para o controle na infecção de patógenos de raízes como os nematoides. Este trabalho objetivou avaliar o efeito de espécies de FMAs na capacidade de infecção e reprodução do *M. incognita* em mudas de *Coffea canephora*. Mudas de café do clone 729 com idade de 6 meses foram transplantadas para vasos de 8 litros contendo substrato na proporção de 1:2 de solo/areia e inoculadas com 50 esporos de FMAs. Após 30 dias estas mudas foram inoculadas com 5.000 ovos de J2 de *M. incognita* e mantida em casa de vegetação por 150 dias. Foram avaliados: fator de reprodução (FR%), número de ovos e J2 por planta (OVO) e número de galhas por grama de raiz (GL) para 5 tratamentos: T1 sp1, T2 sp2, T3 sp3, T4 mix, T5 não micorrizado. O delineamento utilizado foi DIC com 6 repetições. O tratamento T3 apresentou maior FR%(10,652), OVO(53262,074) e GL(5,778), em relação a testemunha T5 (2,430; 12149,33; 3,645) e as demais espécies de FMAs. Os tratamentos T1 sp1, T2 sp2 e T4 mix apresentaram redução de FR%, OVO e GL respectivamente. Para o controle biológico de *M. incognita* observou-se que T4 mix(1,198) e T2 sp2(1,248), apresentaram melhor desempenho na redução da reprodução do *M. incognita* em mudas de *C. canephora*.

**Palavras-chave:** FMA, Clones, Rondônia.

Apoio Financeiro: Consórcio Café

Cadastro Sisgen: AA9F371

---

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA; ludmila11\_22@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia, Faculdade Integrada Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>3</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdade Integrada Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>4</sup> Engenheira-agrônoma, Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela rede Bionorte, Embrapa Rondônia

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia

<sup>6</sup> Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia